Ano 29 - nº 1357 - Palmeira dos Índios - Alagoas
10 de fevereiro de 2025

EDIÇÃO IMPRESSA E DIGITAL


ARAPIRACA

Atuando nos bastidores e de "mala e cuia" no gabinete de Luciano, Célia Rocha pode voltar à cena política como vice de JHC

PÁGINA 04




JHC, propenso candidato ao governo de Alagoas pode ter como vice, a ex-deputada Célia Rocha, principal aliada de Luciano Barbosa (MDB) e madrinha de Rodrigo Cunha

Tribuna do Sertão

R$ 3,00

O SEMANÁRIO MAIS ANTIGO DE ALAGOAS

www.tribunadosertao.com.br

FRAUDE DO 3º MANDATO

Sob pressão, ex-prefeitos recuam diante de ultimato dos vereadores em Rio Largo e Palmeira dos Índios

Manobra de ex-mandatários Gilberto Gonçalves (PP) e Julio Cézar (MDB) para se manterem no poder em suas cidades enfrenta resistência dos parlamentares, que exigem cargos e vantagens, sob pena de CPI's



FUTEBOL

CSE "leva fumo" e semifinais serão disputadas por ASA, CSA, CRB, e Penedense

PÁGINA 15



SÓ EM 2024

Investimentos do Governo em Educação, Ciência e Tecnologia superam R$ 2,7 bilhões

PÁGINA 05



MEMÓRIA

Zé Elias: o mestre da crônica política em Alagoas e a arte de tirar políticos do sério

PÁGINA 07

PALMEIRA DOS ÍNDIOS E RIO LARGO

Ex-prefeitos recuam diante de pressão dos vereadores e negociam cargos para manter influência em seus municípios

Júlio Cezar e Gilberto Gonçalves cedem à pressão política e jogam a governabilidade na barganha dos cargos com medo de afastamento de secretarias e abertura de CPI´s

Redação

A estratégia de Gilberto Gonçalves (PP), em Rio Largo, e Júlio Cezar (MDB), em Palmeira dos Índios, para se perpetuarem no poder encontrou um obstáculo que não estava nos cálculos políticos de ambos: a fome insaciável dos vereadores por cargos e benesses.

Ambos os ex-prefeitos, que criaram para si cargos estratégicos dentro das prefeituras para continuar comandando suas gestões, tiveram que recuar diante da pressão do Legislativo, que não aceita ficar de fora do bolo administrativo.

O que parecia um cenário controlado, com sucessores fiéis ao comando dos ex-mandatários, se transformou em um embate político onde vereadores passaram a cobrar sua fatia no jogo do poder. Em Palmeira dos Índios, Júlio Cezar, o autoproclamado "imperador" do município, se viu forçado a negociar com parlamentares que, dias antes, prometiam não dialogar com ninguém além da prefeita de direito, Luísa Duarte. Já em Rio Largo, Gilberto Gonçalves precisou engolir o orgulho e se desculpar após tentar nomear aliados para comandar as comissões da Câmara.

Palmeira dos Índios: vereadores abandonam discurso de independência e fazem fila por cargos

A novela política de Palmeira dos Índios ganhou um novo capítulo quando Júlio Cezar publicou fotos em suas redes sociais ao lado do presidente da Câmara e de três vereadores do chamado "G-11", grupo que havia prometido manter independência e só tratar de assuntos da prefeitura diretamente com a prefeita Luísa Duarte.

O encontro, que oficialmente foi classificado como uma "coincidência em casa de amigos", sinaliza que os vereadores deixaram de lado o discurso de autonomia e já negociam sua participação na gestão, com um acordo que deve envolver a distribuição de cargos e até secretarias municipais.

A grande pergunta que fica é: quantos cargos custou essa aliança? O G-11 vinha pressionando por 80 nomeações para cada vereador e pelo controle de cinco secretarias municipais, mas ainda não está claro se Júlio Cezar aceitou todas as exigências ou se a pedida dos parlamentares foi reduzida.

O que se sabe é que o jogo político mudou. A prefeita, que há poucas semanas discursava em alto e bom som que "daria nome aos bois" sobre qualquer negociação de bastidores, agora vê sua autoridade esvaziada diante da força política do tio. Luísa Duarte, que tem a caneta na mão, será capaz de retomar o controle da sua gestão ou seguirá refém da chantagem política? (Leia mais sobre Palmeira na página 06 e na página seguinte sobre Rio Largo)



Tio e sobrinho em Rio Largo já divergiram; Vereadores pressionaram e o todo poderoso GG recuou das medidas contra os edis


Ex-prefeito-imperador combina encontro com vereadores na residência de "amigo em comum": " a força do Diálogo", disse

Em Rio Largo, GG teve que pedir desculpas

Redação

O ex-prefeito, que criou para si o cargo de "supersecretário de governo" para seguir influenciando a administração de seu sobrinho, o prefeito Pedro Carlos, tentou interferir na escolha dos presidentes das comissões permanentes da Câmara. Mas a jogada não saiu como esperado: os 13 vereadores se uniram contra GG, que reagiu demitindo todos os servidores indicados pelos parlamentares.

O golpe, porém, saiu pela culatra. Diante da ameaça de um rompimento completo entre Executivo e Legislativo, o prefeito Pedro Carlos foi obrigado a intervir, reverter as demissões e ainda forçar o tio a se desculpar com os vereadores.

Apesar do recuo, o ex-prefeito Gilberto Gonçalves mantém o controle sobre boa parte da administração municipal, com um salário de R$ 20 mil e 50 cargos diretos sob seu domínio.

No entanto, a crise deixou claro que o Legislativo não pretende ser um mero espectador no governo e seguirá cobrando sua parte na gestão, mesmo tendo GG recuado em suas medidas.

A perpetuação do poder e a omissão das autoridades

Os casos de Rio Largo e Palmeira dos Índios são os mais emblemáticos e que se espalham por outros munícípio alagoanos, expõem um problema recorrente na política brasileira: ex-prefeitos que se recusam a deixar o poder e se mantêm na máquina pública por meio de sucessores manipuláveis e com apadrinhamento de vereadores coniventes.

O Ministério Público e as autoridades estaduais assistem passivamente a esse esquema, permitindo que ex-mandatários sigam controlando prefeituras sem precisarem disputar uma nova eleição.

No passado, em Alagoas, dois casos semelhantes foram resolvidos com a ação do Ministério Público, um no litoral norte e outro na Zona da Mata, onde os ex-prefeitos de Passo de Camaragibe e Paulo Jacinto foram afastados. Agora, com o recuo dos ex-prefeitos en diálogo com os vereadores, a questão que fica é: até onde vão Gilberto Gonçalves e Júlio Cezar para manter seu domínio? E quantos cargos e benefícios os parlamentares ainda vão exigir para continuar jogando esse jogo?

Confira mais em: cesmac.edu.br/noticias
Produção: ascom/marketing
CESMAC

Cesmac e Ministério Público realizam ação alusiva ao Dia Mundial de Combate ao Câncer

Mudas de Ipês-rosas foram plantadas por pacientes oncológicas da Apecan/Casa Rosa

Neste dia 4 de fevereiro, Dia Mundial de Combate ao Câncer, o Cesmac em parceria com o Ministério Público de Alagoas realizaram uma ação envolvendo mais de 75 pacientes oncológicas que integram a Associação de Pessoas com Câncer (Apecan) / Casa Rosa Maceió. A atividade, realizada também em parceria com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos de Maceió (CBTU) e o Instituto de Preservação da Mata Atlântica (IPMA), viabilizou o plantio de mudas de ipês-rosas em uma reserva de mata atlântica.

Com o objetivo de promover a conscientização e incentivar a prevenção, o disgnóstico precoce e o tratamento da doença, a ação possibilitou às mulheres acolhidas pela Apecan/Casa Rosa um momento de reflexão, de compartilhamento das histórias vivenciadas e, ainda, de oportunidade para disseminar informações sobre a prevenção e o controle do câncer. Para a Associação, que presta assistência e orientações a pessoas com diagnóstico de câncer, em sua grande maioria mulheres, desde seu tratamento até o relacionamento social, a ação "traz esperança para as pacientes que estão passando por tratamento", destacou a Presidente da Apecan/Casa Rosa, Giullyane Matos.



Para o promotor de Justiça Givaldo Lessa do Ministério Público de Alagoas, que atua na proteção dos direitos individuais e sociais, a ação a parceria com o Cesmac é de grande relevância. "Hoje, nós trouxemos essas mulheres, que estão com câncer e são assistidas por uma série de instituições parceiras do Ministério Público, para plantar esperança", destacou.

Na ação foram plantadas centenas de mudas de ipê-rosa, árvore nativa brasileira que simboliza a renovação espiritual e a cura emocional e cuja cor rosa das flores é associada a sentimentos de amor, carinho e delicadeza. Além de promover a ação de conscientização, o plantio das árvores beneficiará ainda a natureza, através do desenvolvimento e o fortalecimento da cadeia de restauração florestal da Mata Atlântica.

Sobre o Dia Mundial de Combate ao Câncer

O Dia Mundial de Combate ao Câncer, datado em 4 de fevereiro, foi instituído pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC) com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS). A data tem como objetivo aumentar a conscientização e a educação mundial sobre a doença, além de influenciar governos e indivíduos para que se mobilizem pelo controle do câncer.



DIFERENTE é ser você.





Vestibular Cesmac
Agende a sua prova ou use a nota Enem.
inscreva-se em: cesmac.edu.br
82 3215 5000
@cesmacoficial
CESMAC

JHC começar a investir no interior a partir de Arapiraca com vistas às eleições 2026

Roberto Gonçalves

Com favoritismo em alta e votos garantidos em Maceió, o prefeito JHC, (PL) vai dar início após o carnaval, aos investimentos no interior começando por Arapiraca segundo maior colégio eleitoral de Alagoas. Para garantir o apoio do prefeito Luciano Barbosa (MDB) ainda aliado dos Calheiros, e do deputado federal Arthur Lira (PP) JHC teria oferecido a vaga de vice-governador ao deputado federal Daniel Barbosa (PP) filho de Luciano.

Mas essa possibilidade da indicação de Daniel Barbosa, estaria descartada, em razão de Luciano Barbosa, no seu projeto de poder, já está investindo com força na "dobradinha" dos filhos - a reeleição de Daniel Barbosa para a Câmara dos Deputados e do advogado Lucas Barbosa para deputado estadual.

Mas um outro nome e com possibilidade forte seria Luciano Barbosa indicar o nome da ex-prefeita Célia Rocha para compor a chapa de JHC ao governo.


JHC poderá formar chapa de governador e vice com Célia Rocha

Filiação

Para disputar uma das 27 vagas para a Casa de Tavares Bastos, Lucas Barbosa estaria propenso a se filiar ao Partido dos Trabalhadores (PT) e no plano B, ao Progressistas (PP).

Nesse projeto político, Luciano quer dobrar a votação de Daniel Barbosa em Arapiraca, que obteve em 2022, 33 mil votos no município. No entanto, cada eleição tem um fato novo em 2026 e Luciano não contará mais com o apoio do deputado estadual Ricardo Nezinho (MDB). Nezinho vai apoiar o irmão para deputado-federal. O vereador Rogério Nezinho foi o mais votado em 2024 e exerce hoje o quarto mandato na Câmara Municipal.

Devagar, devagarinho



Arnaldo NISKIER

É membro da Academia Brasileira de Letras

Com um prazer imenso, entrevistei o cantor e compositor Martinho da Vila no programa "Identidade Brasil" (Canal Futura). A primeira pergunta foi porque a paixão pelo livro: "É a vitamina que alimenta o leitor, e eu acredito muito nisso" – disse Martinho, naquele seu estilo "devagar, devagarinho".

Falei do livro "Martinho da Vida", em que música e poesia estão sempre presentes. Ele nasceu em Duas Barras, mas é carioca desde os 4 anos de idade. Presidente de honra da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, Martinho tem dedicado boa parte do seu tempo à defesa intransigente da questão da negritude. Coloca isso no seu livro de memórias.

Martinho tem também uma paixão revelada pelo futebol: é torcedor fanático do Vasco da Gama. Sabe de cor o nome dos seus principais jogadores e revela uma preferência incontida pelo Ademir da Guia (Queixada), seguramente um dos maiores ídolos da nau vascaína.

Foi militar, "para ganhar uns trocados", e chegou ao posto de sargento. Tem um grande orgulho dos filhos e revela uma queda por Martinália, que canta e dança como ninguém. Lembra que ganhou uma disputa carnavalesca com a sua Unidos de Vila Isabel (homenagem a Kizomba). Não resiste a expressões africanas em toda a sua obra, onde aparecem termos que o ligam a países como Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

Martinho é casado com D. Cléo há mais de 30 anos – e é um homem plenamente feliz. Em matéria de composição, prefere receber a ajuda de parceiros letristas, pois tem mais facilidade em colocar música em seus originais. Foi assim que fizemos juntos a música "Mulher Sorriso", que figura em seu último disco, lançado pela Sony. E promete pensar numa homenagem a Machado de Assis, autor do célebre poema "A Carolina", em que homenageia a grande paixão, após a sua morte.

Machado era negro, sem dúvida-nenhuma. Após a sua presidência, poucos negros entraram para a ABL. É por essa razão que Martinho se acha no direito de disputar uma próxima vaga.

Tribuna do Sertão
O SEMANÁRIO MAIS ANTIGO DE ALAGOAS


Fundado no verão de 1997 pelo jornalista e escritor IVAN BARROS

O Jornal Tribuna do Sertão também circula nas Prefeituras e Câmaras Municipais de Alagoas, Câmaras dos Deputados e Senado, Orgãos de Governo e Entidades de Classe.

ATENDIMENTO/ ANÚNCIOS
comercial@tribunadosertao.com.br

NOTÍCIAS/ INFORMAÇÕES
redacao@tribunadosertao.com.br

Empresa de Comunicação do Agreste e Sertão Ltda.
Sede: Rua Padre Dimas, 32
Centro - Palmeira dos Índios - Alagoas

Editor chefe: Vladimir Barros

Colaboradores: Arnaldo Niskier, Ivan Barros, Carlito Lima, Laurentino Veiga, Pedro Oliveira, Benedito Ramos, Aroldo Marques, Fernando Valões e Cinara Corrêa

*Este Jornal é feito por colaboradores e não remunera os mesmos; Tribuna do Sertão não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matérias e colunas assinadas, nem por teor de informes publicitários; A reprodução dos lay-outs e artes finais deste semanário constitui violação de Copyright, com as penas previstas em lei para este tipo de infração. Este jornal tem isenção tributária conforme artigo 150, IV, da Constituição Federal

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Investimentos do Governo em Educação, Ciência e Tecnologia superam R$ 2,7 bilhões em 2024

Alagoas se destacou na liberação de bolsas de mestrado e doutorado; superávit fiscal permitiu a construção de escolas e creches em várias cidade do Estado

Ana Beatriz Rodrigues



Entre os principais investimentos destacam-se as reformas e revitalizações de escolas e ginásios da rede pública.

Alagoas é o estado número um no Nordeste na quantidade de bolsas de mestrado e doutorado, e o segundo lugar no Brasil, de acordo com o ranking nacional de competitividade.

Esse resultado é reflexo dos mais de R$ 2,7 bilhões investidos em Educação, e Ciência e Tecnologia do governo Paulo Dantas. Em 2024, somente em Educação os investimentos foram 5,29% maiores que em 2023.

Quando o assunto é Ciências, os investimentos superaram R$ 52 milhões, com foco na qualificação técnica, inserção no mercado de trabalho e fomento ao empreendedorismo inovador, através de programas, bolsas de iniciação científica e eventos de CT&I.

Como exemplo, foram alocados R$ 15 milhões para 3 mil bolsas de iniciação científica e pós-graduação para os anos de 2024 e 2025, além de oferecer 120 bolsas de mestrado e 60 de doutorado.

Mais escolas e creches Cria

Os segmentos que totalizam R$ 2,7 bilhões englobam áreas como Desenvolvimento Científico, Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia, Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico, além dos ensinos Fundamental, Médio, Profissional, Superior, Infantil, de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Básica.

Entre os principais investimentos destacam-se as reformas e revitalizações de escolas e ginásios da rede pública. Foram investidos R$ 47 milhões na modernização de 72 unidades escolares. Já a educação infantil, por meio das creches Cria, recebeu um investimento de R$ 71,6 milhões em 16 unidades, sendo 13 já inauguradas e outras 13 com ordem de serviço assinada. No ensino médio, os recursos foram destinados a programas de intercâmbio, aulas preparatórias para o Enem e ao pagamento do Cartão Escola 10, maior programa de transferência de renda educacional do Estado.

Em 2024, só o Cartão Escola 10 destinou R$ 236,8 milhões a bolsas de permanência e conclusão, beneficiando cerca de 1,2 milhão de estudantes. Além disso, foram feitos aportes em programas de preparação para o Enem.

"Os números comprovam o avanço. Obtivemos resultados expressivos no último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador de qualidade do ensino no Brasil. Isso reflete o compromisso do Governo Paulo Dantas, que, entre outras ações, aumentou de R$ 100 para R$ 150 o valor pago mensalmente aos alunos da nossa rede que estudam em tempo integral, por meio da Bolsa Permanência, fortalecendo o combate à evasão escolar. Não à toa, o Cartão Escola 10 inspirou a criação, pelo Governo Federal, do programa Pé-de-Meia", destacou a secretária de Estado da Educação, Roseane Vasconcelos.

Superávit fiscal

Esses recursos foram viabilizados graças a um superávit fiscal, ou seja, o Estado gerou mais receita do que despesa, fortalecendo sua solidez econômico-financeira e permitindo mais investimentos para os alagoanos. Esses valores incluem despesas com pessoal e custeio.

Os dados que comprovam a solidez fiscal de Alagoas foram extraídos do relatório de execução orçamentária emitido bimestralmente pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). Ao final de cada ano, um balanço geral apresenta os principais eixos das políticas públicas do Executivo.

O relatório apontou, ainda, um aumento de 20,8% no volume total de investimentos em 2024, totalizando R$ 3,277 bilhões, sem considerar custos com folha e despesas de custeio. Esse crescimento é destacado como um dos principais resultados da gestão fiscal, demonstrando que o Governo está aplicando cada vez mais recursos em projetos que ampliam o acesso à educação e promovem o desenvolvimento tecnológico em Alagoas.



No ensino médio, os recursos foram destinados a programas de intercâmbio, aulas preparatórias para o Enem e ao pagamento do Cartão Escola 10



Ex-imperador busca diálogo com vereadores e indica possível acordo

Encontro entre ex-prefeito Julio Cézar e parlamentares do G-11 levanta questionamentos sobre cargos, benesses e influência na gestão de Palmeira

REDAÇÃO

O ex-prefeito de Palmeira dos Índios e atual secretário de Governo, Júlio Cezar, utilizou suas redes sociais neste sábado (09 para divulgar fotos ao lado do presidente da Câmara Municipal e de três vereadores do G-11 Sidny Targino (PT), Jânio Marques (MDB) e Madosn Monteiro (PV), grupo que tem sido peça-chave na articulação política local com a prefeitura. A publicação acendeu especulações sobre um possível acordo político entre as partes, gerando dúvidas sobre o impacto dessa aliança na atual administração.

Nos bastidores, circula a informação de que os parlamentares teriam reivindicado 80 cargos comissionados cada um, além de cinco secretarias na gestão da prefeita Luísa Duarte, tia do ex-prefeito. No entanto, não há confirmação oficial sobre os termos desse possível entendimento, nem se os vereadores reduziram suas exigências.

Presidente da Câmara nega acordo

Após a repercussão das imagens, o presidente da Câmara Municipal tentou minimizar a situação, alegando à Tribuna do Sertão que o encontro foi meramente casual.

"Não existe acordo, apenas um encontro com o ex-prefeito na casa de amigos em comum", justificou.

A explicação, no entanto, contraria o que foi exposto na postagem de Júlio Cezar, que reforça sua influência política sobre os rumos do município. Além disso, a movimentação dos vereadores contraria a postura adotada anteriormente pelo próprio grupo, que havia prometido dialogar apenas com a prefeita Luísa Duarte sobre questões da administração municipal.

Prefeita foi ignorada na negociação?

A divulgação das fotos e a tentativa de negação do acordo levantam um questionamento inevitável: por que os vereadores decidiram negociar diretamente com Júlio Cezar e não com a prefeita, que é a chefe do Executivo e quem realmente detém o poder de decisão?

No último dia 16 de janeiro, durante uma reunião da FETAG, em Palmeira dos Índios, Luísa Duarte fez um discurso contundente, prometendo "dar nome aos bois" e expor publicamente qualquer tentativa de negociação paralela dentro da sua administração. No entanto, até o momento, a prefeita não se manifestou sobre a aproximação entre seu sobrinho e os vereadores.

O que foi negociado?

Com a movimentação, resta saber quais foram os termos reais do encontro. Nos bastidores, há dúvidas sobre se os parlamentares cederam a uma proposta menor ou se Júlio Cezar conseguiu articular uma forma de acomodar os interesses do grupo dentro da estrutura da prefeitura.

Diante desse novo cenário, algumas perguntas seguem sem resposta:

Os vereadores aceitaram a oferta inicial ou reduziram suas exigências?

A prefeita Luísa Duarte foi informada ou está sendo apenas espectadora nesse jogo político?

O Legislativo, que antes fazia oposição declarada, agora se alia ao ex-prefeito em troca de vantagens?

A divulgação da imagem e a negação do presidente da Câmara reforçam a percepção de que as articulações políticas continuam intensas em Palmeira dos Índios. Resta saber qual será a posição oficial da prefeita diante desse cenário e como essa possível aliança pode impactar a governabilidade do município.

JORNALISMO DE LUTO

Zé Elias: o mestre da crônica política em Alagoas e a arte de tirar políticos do sério

Redação com
Roberto Gonçalves

O jornalismo alagoano perdeu, no último dia 5 de fevereiro, um de seus nomes mais icônicos. Zé Elias, aos 74 anos, deixou um legado inestimável como o grande cronista político das últimas quatro décadas.

Com uma escrita afiada e um faro jornalístico impecável, ele acompanhou governos, escândalos e reviravoltas do poder, sempre com aquele tom de sutileza irônica que só os grandes mestres sabem empregar.

Poucos conseguiram fazer política e humor andarem tão juntos quanto ele. Seus leitores riam, os políticos suavam frio. Quando uma nota de Zé Elias saía na coluna da Gazeta de Alagoas, muita gente já sabia que o dia seria longo para os corredores do poder.

E por falar em políticos que perdiam o prumo ao ler suas notas, impossível não lembrar do memorável embate entre Zé Elias e o ex-deputado federal e prefeito de Palmeira dos Índios, Albérico Cordeiro.



Zé Elias com ironia refinada e uma escrita afiada, foi o grande cronista político das últimas quatro décadas, acompanhando o sobe e desce do poder com inteligência e humor

A batalha dos pneus e o dia em que Cordeiro perdeu o prumo

Albérico Cordeiro era um político peculiar. Um marqueteiro de si mesmo, sabia fazer campanha sem gastar rios de dinheiro. Em uma de suas estratégias, mandou espalhar pelo Estado inteiro pneus pendurados em postes e árvores, com a frase "Cordeiro 14 Trabalha". Uma jogada ousada. Mas, como todo bom jornalista, Zé Elias viu um ângulo que ninguém tinha notado. No dia seguinte, lá estava na coluna:

"Além de pedir votos, Cordeiro está ajudando a criar criadouros do mosquito da Dengue com sua propaganda eleitoral."

Pronto. Cordeiro quase infartou. Não dormiu, não comeu, não raciocinou. Para evitar um escândalo sanitário, ordenou que todos os pneus fossem furados na parte de baixo, garantindo que não acumulassem água. Mas o estrago já estava feito. O político sentiu que tinha sido atingido na jugular e decidiu tirar satisfações.

O encontro no shopping e a última palavra de Zé Elias

Um belo dia, o destino tratou de colocar Cordeiro e Zé Elias frente a frente em um shopping de Maceió. O político não perdeu tempo e foi direto ao ponto:

- *"Zé Elias, faça-me o favor de nunca mais escrever NENHUMA nota sobre mim em sua coluna!"*

Tranquilo como sempre, Zé Elias piscou, fez cara de pensador e respondeu:

- *"Nem uma notinha no dia da sua morte?"*
Cordeiro arregalou os olhos e silenciou.

E Zé Elias continuou
- *"Nem na missa de sétimo dia?"*

Foi o suficiente para Cordeiro disparar, com toda a indignação que cabia em seus pulmões:

- "NÃÃÃÃÃO!"

Zé Elias sorriu. O recado estava dado.

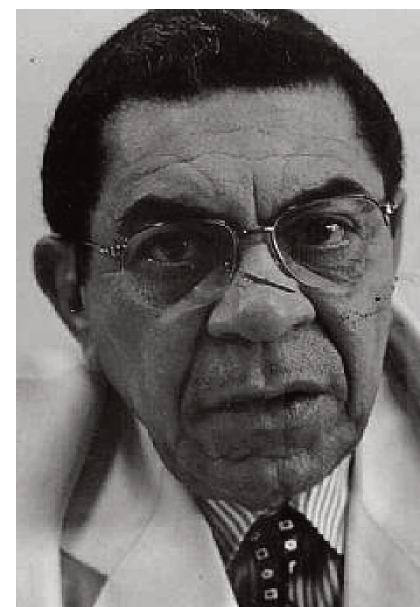
Em 2010, Albérico Cordeiro faleceu, sem mandato. E, fiel ao seu compromisso, Zé Elias nunca mais escreveu uma nota sobre ele.

O legado de um jornalista que sabia cutucar com classe

Zé Elias foi mais do que um jornalista, foi uma lenda viva da imprensa alagoana. Seu texto mordaz, sua inteligência afiada e sua capacidade de provocar o poder com humor e ironia fizeram dele um dos nomes mais respeitados (e temidos) do jornalismo político.

Seus leitores jamais esquecerão suas colunas afiadas. E os políticos que passaram por suas notas, certamente também não.

Descanse em paz, Zé Elias. Seu nome segue escrito na história do jornalismo alagoano.



Albérico Cordeiro levava a política de forma tensa – talvez até demais. Seu embate com o jornalista Zé Elias virou lenda do jornalismo alagoano e provou que, na política, até um simples pneu pode virar manchete.

Programa de contenção de encostas atende 41 áreas de risco em Maceió

Obras protegem a população, evitando acidentes e mortes em períodos de chuva

Sarah Menezes

O programa da Prefeitura de Maceió de proteção e contenção definitiva de encostas afasta de forma definitiva a insegurança para quem vive em áreas de risco. Seja na quadra chuvosa ou em períodos de fortes chuvas repentinas, como as que foram registradas na manhã desta quarta-feira (5), as obras protegem a população de, pelo menos, 41 regiões da capital alagoana, que eram tidas como críticas.

Do total, 31 obras de contenção foram concluídas. O programa atende de forma simultânea, mais 10 localidades com características semelhantes, utilizando tecnologias definitivas, com previsão de entrega para 2025. O investimento do município de Maceió ultrapassa R$ 150 milhões. As localidades consideradas de risco foram indicadas pela Defesa Civil Municipal como sendo de alto grau de desmoronamento.

A contenção de encostas é efetivada para que a população que reside em regiões consideradas de risco não fique em situação de perigo de deslizamento de barreira ou desabamento de imóveis. Para isso, estão sendo realizados serviços de infraestrutura em cinco pontos da capital alagoana, nos bairros Tabuleiro, Bebedouro, Poço, Benedito Bentes e Jacintinho.

Nos bairros Tabuleiro do Martins e Bebedouro, as obras avançaram 75% dos serviços em execução. A obra de contenção no condomínio Bela Vista, no Jacintinho, chegou a 69% de conclusão. Outro serviço na Avenida Afrânio Lages recebeu investimento de R$ 8,5 milhões e foi classificado como prioridade máxima pela Defesa Civil Municipal, devido ao risco iminente de desabamento.



Nos pontos, estão sendo instaladas diversas tecnologias como solo grampeado, cortina atirantada, hidrossemeadura, gabiões e aparelhos de drenagem, distribuídos em diversos pontos do município de Maceió; como Benedito Bentes, Reginaldo, Tabuleiro do Martins, Petrópolis, Grota do Andraújo, Jacintinho, Barro Duro, Feitosa, Ouro Preto, Fernão velho e outras localidades.

Três obras de contenção de encostas no Benedito Bentes, Jacintinho e Barro Duro foram entregues.



Coluna do PRODUTOR RURAL

Reunião no Sistema Faeal/Senar discute fortalecimento da aquicultura em Alagoas

O presidente do Sistema Faeal/Senar, Álvaro Almeida, recebeu na segunda-feira (3), dirigentes e representantes de diversas entidades para debater políticas públicas em defesa do desenvolvimento da aquicultura em Alagoas. O encontro foi solicitado pela secretária Nacional de Aquicultura, Tereza Nelma, e contou com a presença do secretário estadual do Meio Ambiente Recursos Hídricos, Gino César, do diretor-técnico do Sebrae, Keylle Lima, além de representantes do IMA, Incra, Adepa, técnicos e gestores do Senar Alagoas, do Sebrae Alagoas, do Sindicato Rural de Penedo e da superintendência do Ministério da Pesca no estado.

Álvaro Almeida abriu o encontro destacando a importância da reunião, que conseguiu reunir as principais entidades envolvidas no fortalecimento do segmento. "Fico muito feliz com iniciativas como esta. Quando defendemos instituir políticas públicas para o setor produtivo, sempre pensamos em programas de Estado e não de governo, por isso gostaria de sugerir a formação de um grupo de trabalho a partir deste encontro, uma força-tarefa composta por todas essas instituições, isso vai facilitar os trâmites e permitir uma maior efetividade nas mudanças necessárias para o desenvolvimento da aquicultura em Alagoas", afirma o presidente da Faeal.

A secretária Tereza Nelma apresentou um panorama da produção de pescado no Brasil e no mundo e destacou o potencial do país neste segmento, considerado o maior do mundo. "O objetivo dessa reunião é criar um ambiente seguro e favorável ao desenvolvimento da aquicultura aqui em Alagoas. Essa parceria entre os diversos órgãos aqui presentes pode garantir mais suporte aos produtores que já atuam na atividade, tornando nosso estado mais atrativo aos novos aquicultores", defende.



O superintendente federal da Pesca em Alagoas, Cauê Castro, destacou o potencial aquícola de Alagoas, acompanhado do técnico do Ministério da Pesca, Leivan Souza Pinto. "Estamos aqui para confirmar a riqueza dessa cadeia produtiva em todas as regiões do estado, seja no sertão do São Francisco, com a piscicultura em tanques-rede; no delta do São Francisco, com os viveiros escavados; no agreste, com a carcinicultura continental; e ao longo da faixa litorânea, propícia para a ostreicultura", destacou o superintendente. As apresentações foram finalizadas pela superintendente-adjunta do Senar Alagoas, Luana Torres, que traçou um panorama do Projeto Aquicultura Brasil no estado, iniciado em novembro de 2024, com execução da Assistência Técnica e Gerencial do Senar (ATeG).

"Estão previstas 6.480 visitas a campo, totalizando 270 propriedades rurais e contemplando duas cadeias produtivas, piscicultura e carcinicultura, para isso a instituição destinou um supervisor e nove técnicos de campo. A boa notícia é que já estamos em plena execução, com 120 propriedades atendidas, 202 visitas já realizadas em 12 municípios alagoanos", informa.

A reunião foi encerrada com a apresentação da minuta de um Projeto de Lei, que defende um licenciamento ambiental simplificado para atividades de aquicultura de pequeno porte em Alagoas. Com mais acesso à regularização, autoridades e técnicos acreditam que o setor aquícola terá um grande impulsionamento no estado, a exemplo do que já acontece com a carcinicultura em municípios do agreste. "A parceria entre os governos federal, estadual, municipal, entidades do setor e produtores vai garantir maior celeridade nessa expansão, garantindo um crescimento sustentável dessas atividades", conclui o presidente da Faeal, Álvaro Almeida.



Fernando Valões

50 anos de Jornalismo: a campanha que marcou minha vida e a trajetória inspiradora de Heloísa Helena



Nos meus 50 anos como jornalista, tive a oportunidade de conviver com políticos das mais diversas ideologias, atuando em diversas campanhas.

No entanto, uma delas, em 1992, marcou-me profundamente. Fui convidado a montar minha produtora de vídeo em uma casa simples no bairro do Farol, localizado atrás da antiga Embratel.

Desmontei meu estúdio na praça Luiz Pereira Lima, no centro de Arapiraca, e parti para Maceió. Comigo, estavam Henrique Cordeiro Valões in memoriam), Iran Teodósio (in memoriam) e Hugo Maurício.

Ao chegarmos à capital, minha pequena equipe integrou-se a um grupo de grandes profissionais liderados pelo experiente marketeiro Rui França. Assim, dava-se início à campanha televisiva do primeiro turno, com Ronaldo Lessa como candidato a prefeito e a professora da UFAL, Heloísa Helena, como sua companheira de chapa. Os primeiros programas do horário eleitoral foram ao ar, apresentando dois candidatos "lisos" contra figuras poderosas, como o usineiro Teo Vilela e José Bernardo, então uma das maiores influências na Assembleia Legislativa.

No dia da eleição do primeiro turno para a prefeitura de Maceió, estávamos exaustos, mas determinados. Ronaldo Lessa e Heloísa Helena avançaram para o segundo turno e, posteriormente, venceram a eleição. Heloísa foi, sem dúvida, o grande diferencial daquela campanha. Com a vitória de Ronaldo na prefeitura, em 1994, Heloísa chegou à Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) como deputada estadual. Quatro anos depois, em 1998, ambos alcançaram novas conquistas: Ronaldo Lessa foi eleito governador, e Heloísa Helena, senadora da República.

Lembro-me também da impressionante vitória de Heloísa como vereadora em Maceió, em uma campanha modesta, sem recursos para investir no horário eleitoral. Ela conquistou o povo distribuindo santinhos nos semáforos e conversando diretamente com os eleitores. Foi a vereadora mais votada da capital alagoana, atingindo sozinha, em seu partido, o coeficiente eleitoral com mais de 25 mil votos.

Heloísa Helena foi ainda a primeira entrevistada da Rádio Cidade FM de Santana do Ipanema, que entrou no ar no dia 12 de junho de 2000. O estúdio improvisado na minha residência, na rua Adjailson Teles, no bairro do Maracanã, recebeu a então senadora. Com simplicidade e simpatia, ela falou com uma eloquência que parecia transportar-nos diretamente aos estúdios da TV Senado. Suas palavras eram mansas e cordiais, mas, quando subia a Tribuna de uma casa legislativa, transformava-se em uma verdadeira tigresa, enfrentando com coragem os corruptos e defendendo os interesses do povo.

Foi uma honra e um prazer imenso ter cruzado o caminho de Heloísa Helena. Sua trajetória é repleta de vitórias e inspiração. Que sua vida continue a ser um exemplo de luta e dedicação.

Renilde Bulhões: a matriarca que comanda Santana do Ipanema nos bastidores

Renilde Bulhões, ex-senadora e viúva do falecido Isnaldo Bulhões, ex-presidente do Tribunal de Contas, mantém forte influência na prefeitura de Santana do Ipanema. Com salários elevados e benefícios de sua aposentadoria, ela segue o mesmo modelo adotado em Palmeira dos Índios e em dezenas de outras cidades alagoanas. Desde 2001, Renilde comanda a Secretaria de Governo, exercendo controle sobre a gestão municipal, inicialmente através de sua filha, Cristiane Bulhões, e atualmente por meio de seu neto, João Eduardo, que acumula três secretarias.

Aos quase 80 anos, Renilde é considerada a verdadeira prefeita de Santana do Ipanema, governando de fato por trás dos bastidores.



Imprensa espera reconhecimento e valorização na gestão da Secom

A imprensa alagoana aguarda que, na gestão do atual secretário de comunicação de Alagoas, Wendell Palhares, haja um reconhecimento da importância dos veículos de comunicação como canais de credibilidade e confiança para a sociedade, destacando o papel essencial de rádios, jornais e TVs.



Roberto Gonçalves

Disputa interna aquece eleições para o comando do diretório do PT em Arapiraca

Até o momento cinco chapas estão concorrendo à presidência



Manuela Lourenço (foto), superintendente de Igualdade Racial e Combate ao Racismo na Secretaria da Mulher do Governo do Estado e dirigente da DS

A corrida pela presidência do diretório muni-cipal do Partido dos Trabalhadores (PT) em Arapiraca está longe de ser um embate simples entre duas chapas. Mas com seis tendências internas disputando o controle da legenda.

O processo eleitoral promete ser um dos mais acirrados dos últimos anos. Estão na disputa correntes como a Democracia Socialista (DS), Esquerda Popular Socialista (EPS), Construindo Um Novo Brasil (CNB), Resistência Socialista (RS), O Trabalho (OT) e o Movimento PT, cada uma buscando consolidar seu espaço na futura direção do partido.

Múltiplas candidaturas e articulações em andamento

Até o momento, pelo menos cinco nomes surgem como possíveis candidatos

O cenário promete movimentar a política interna do PT de Arapiraca nos próximos meses. O que está em jogo vai além da presidência do diretório: trata-se da definição dos rumos do partido no município e de sua estratégia para os próximos desafios eleitorais. A julgar pelo histórico petista, até o dia da eleição, muita água ainda deve passar por debaixo dessa ponte.

Candidaturas e articulações em andamento

Até o momento, pelo menos cinco nomes surgem como possíveis candidatos à presidência do diretório municipal. O atual presidente, João Braúna (EPS), busca a reeleição, apostando na continuidade de sua gestão. Já Liz Sousa apresenta-se como alternativa, e já foi presidente do diretório municipal do PT em Lagoa da Canoa. Outra figura que ganha destaque e favoritismo em nível estadual e municipal, é **Manuela Lourenço (foto)**, superintendente de Igualdade Racial e Combate ao Racismo na Secretaria da Mulher do Governo do Estado e dirigente da DS, que deve contar com o bloco de apoio mais amplo.

Unidade ou polarização?

Nos bastidores, articulações seguem intensas. Enquanto Braúna tenta garantir sua permanência no cargo, Manuela Lourenço desponta como uma possível candidata de consenso para a oposição, podendo reunir apoios da DS, da RS e de setores independentes do PT. A depender das negociações, o partido pode caminhar para uma disputa polarizada entre dois grandes blocos ou para uma fragmentação maior, que ampliaria a imprevisibilidade do resultado.

O cenário promete movimentar a política interna do PT de Arapiraca nos próximos meses. O que está em jogo vai além da presidência do diretório petista: trata-se da definição dos rumos do partido no município e de sua estratégia para os próximos desafios eleitorais. A julgar pelo histórico petista, até o dia da eleição, muita água ainda deve passar por debaixo dessa ponte.



Advogado Lucas Barbosa deve se filiar ao PT

O advogado Lucas Barbosa, filho do prefeito de Arapiraca Luciano Barbosa (MDB) que na eleição 2026 vai fazer dobradinha com o irmão, deputado federal Daniel Barbosa (PP) que vai para a reeleição deve se filiar ao PT. Luciano Barbosa vai apostar todas as fichas nesse projeto para ampliar seu poder, com tentáculos na Casa de Tavares Bastos e na Câmara dos Deputados.

A maioria dos vereadores arapiraquenses estão engajados nessa luta. Com boa e generosa recompensas financeiras, por fora é claro. Na outra ponta da linha, o senador licenciado e ministro dos Transportes Renan Filho (MDB) vai se mobilizar em todo o Estado e com maior eficiência em Arapiraca e Agreste, pela reeleição do deputado estadual Ricardo Nezinho (MDB) e da pré-candidatura do vereador mais votado nas eleições 2024, Rogerio Nezinho para deputado federal.

Plano B

Nesse contexto de filiação partidária de Lucas Barbosa, que vem participando ativamente até de “casamentos de boneca” e de todos os eventos sociais, religiosos e políticos em Arapiraca objetivando notoriedade, no plano B, poderá se filiar ao Partido Progressista (PP) onde está Daniel Barbosa. M Alagoas o partido é comandado pelo deputado federal Arthur Lira, aliado de Luciano.



Especial

Talvane Albuquerque, o médico, idealizador e fundador do Hospital Santa Maria em Arapiraca

Roberto Gonçalves

O médico arapiraquense Talvane Albuquerque tem uma grande identificação com a cidade de Arapiraca e deu sua contribuição como médico, político e, sobretudo, como idealizador e fundador do Hospital Santa Maria, que ao longo de várias décadas prestou relevantes serviços à saúde pública e particular na terra de Manoel André e em toda a região Agreste.

Filho de Eufrozino Nunes de Albuquerque e Diva Gama Albuquerque, iniciou a Faculdade de Direito de Maceió, abandonando-a em 1975. Em 1976, ingressou na Faculdade de Medicina da UFAL, diplomando-se em 1981. Nomeado para a Secretaria de Saúde de Arapiraca em 1982, viajou para Lisboa, onde realizou residência médica na Maternidade Alfredo da Costa durante dois anos.

Regressou ao Brasil em 1984, estabeleceu-se em Arapiraca e trabalhou na divisão municipal do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Trabalhou ainda na Clínica Santa Maria (1985 a 1987) e no Hospital Santa Maria (1987 a 1989), além de ter coordenado o 4º Centro Regional de Saúde da Fundação de Saúde do Serviço Social de Alagoas.



Livro de jornalista diz que Talvane Albuquerque foi vítima de uma trama ardilosa, acusado de ter sido o autor intelectual do assassinato da então deputada federal Ceci Cunha

Carreira Política

Filiado ao PTR, Talvane Albuquerque fez sua estreia eleitoral em 1990, ao disputar as eleições estaduais daquele ano. Foi um dos cinco deputados estaduais eleitos pela legenda no estado. Em 1993, ingressou no recém-criado PP, tornando-se vice-presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas.

No ano seguinte, concorreu a uma vaga de deputado federal, obtendo a maior votação (61.706 votos). Em agosto de 1995, ingressou no PPB.

Mandatos Exercidos:
- Deputado Estadual (AL) – Partido: PTR – Período: 1991 a 1995.

Atividades Profissionais e Cargos Públicos
- Médico, Secretaria de Saúde de Alagoas, Arapiraca, 1982;
- Médico-Perito, INSS, Arapiraca, AL, 1984;
- Médico, Clínica Santa Maria (1985-1987) e Hospital Santa Maria (1987-1991), Arapiraca, AL;
- Coordenador do 6º CRSPS, FUSAL, Arapiraca, 1989.

Atividades Sindicais, Representação de Classe e Conselhos
- Membro, Sociedade de Medicina do Estado de Alagoas, Maceió, 1992;
- Membro, Sindicato dos Médicos do Estado de Alagoas, Maceió, 1992;
- Membro, Conselho Regional de Medicina (CRM), Maceió, AL, 1982.

Estudos e Cursos
- Medicina, UFAL, Maceió, 1976-1981;
- Residência Médica, Maternidade Alfredo da Costa, Lisboa, Portugal, 1982-1983.

Atualmente, dirige com a esposa Nireide Albuquerque o Instituto Teodora Albuquerque (ITA), às margens da AL-220, em Arapiraca, que cuida de pacientes psiquiátricos.

O Caso Ceci Cunha

Talvane Albuquerque foi vítima de uma trama ardilosa, acusado de ter sido o autor intelectual do assassinato da então deputada federal Ceci Cunha.

Desde o ocorrido, em 18 de novembro de 1988, no episódio conhecido como "Chacina da Gruta", nunca foi realizada uma reconstituição do crime, tampouco foram apresentadas as armas utilizadas na ação criminosa que abalou Alagoas.

Até hoje, o caso permanece envolto em mistério, sem esclarecimentos definitivos.

Sobre o Livro

Este texto é parte integrante do meu livro Arapiraca Centenária – Ontem e Hoje, que será lançado em breve.

O lançamento dessa obra, que conta a história de Arapiraca, sua identidade, pujança econômica e destaca vultos ilustres que contribuíram para o desenvolvimento da Capital do Agreste alagoano, contou com o apoio do governador Paulo Dantas, através da Secretaria de Estado da Comunicação (Secom).

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao

Página coordenada pela Academia Alagoana de Letras
EDITOR: Benedito Ramos



Tribuna Literária



Viajando de avião

Alberto Rostand LANVERLY
Presidente da Academia Alagoana de Letras

Depoimento de um usuário da classe econômica

Em qualquer parte do globo, embarcar em avião lotado é quase como participar de uma coreografia onde todos carregam malas, mas que ninguém ensaiou. O show começa ainda na área de embarque, com passageiros trombando para ver quem entra primeiro, como se o comandante fosse dar partida sem eles.

Já a bordo, caótica é a cena: Gente se contorcendo nos corredores apertados, tentando empurrar seus pertences no espaço acima dos bancos, enquanto outros simplesmente lançam olhares de indignação como se fossem os donos do aeroplano.

O auge do show? A briga silenciosa pelo apoio de braço. Quem vence? Nunca é você. Mas pelo menos, enquanto observa o caos, dá para rir um pouco.

Finalmente com todos já acomodados, o esclarecimento de segurança feito pelos comissários é sem dúvidas, exibição subestimada, verdadeira peça de teatro sem plateia, drama épico onde a máscara de oxigênio é protagonista e o cinto de segurança, fiel coadjuvante, mas o ápice da apresentação acontece quando surge o aviso de que o colete está debaixo da poltrona, porém em caso de necessidade, só deve ser inflado "fora da aeronave", momento em que os poucos ouvintes pensam: Fora da aeronave? Se eu cheguei "fora", já sou um anjo com asinhas e tudo, para que usar colete!

Ah, o momento em que o avião pousa e o sinal de "afivelar os cintos" se apaga! É como se um gatilho coletivo fosse acionado: De repente, metade dos passageiros levantam em balé descoordenado, mesmo sabendo que ninguém vai sair dali tão cedo.

Enquanto isso, alguns continuam sentados, observando o caos e se perguntando: "Será que tem um prêmio para quem sair primeiro?" E é claro que há o festival dos compartimentos de bagagem: Indivíduos se esticando, derrubando casacos e mochilas na cabeça dos vizinhos, tudo para pegar aquela mala que não precisava ser retirada tão cedo.

E o ápice da comédia? Quando o piloto anuncia: "Senhoras e senhores, por favor, permaneçam sentados até que as portas estejam abertas", como se fosse adiantar, porque afinal, a pressa de sair do avião é proporcional à agonia de ter que esperar na esteira por suas maletas.



O amanhã é nosso

Yaradir Sarmento
Sócia Efetiva da Academia Alagoana de Letras

Certas decisões não acontecem do dia para noite.

As razões sedimentam- se vagarosamente.

Obedecem ao ritmo das nossas relutâncias para admitir o que parece óbvio.

Foi o que aconteceu comigo.

Demorei a me convencer que não mais me deveria arriscar em longas viagens.

Admitir que passar horas no avião, atravessar o Atlântico, já não é a aventura que foi anos atrás. A emoção de pisar solos desconhecidos começou a parecer cansativa

Aeroportos imensos e caóticos, há algum tempo já me aborreciam, apesar de ainda gostar de ficar sentada, observar o mundo literalmente passar na minha frente.

Aeroportos nos proporcionam essa oportunidade única de ver pessoas, ouvir línguas diferentes.

Todos nós passageiros na viagem única da vida.

Pois é, —não vou mais …

Resolvi que não sofrerei jat lags por mudanças de fuso horários, longas esperas em alfândegas, carregar malas, etc.

Sei que ouvirei críticas, alguns dirão que perdi a curiosidade de conhecer outras culturas, e, o que ê importante para mim, degustar novos sabores, conhecer restaurantes especiais e incríveis.

Após muita relutância, sérias discussões comigo mesma, venceu a prudência, a sensatez.

Optei então por pequenas viagens inter estaduais, e até pequenas cidades interioranas, cheias de charme, e surpresas agradáveis.

Assim, visitei lindas cidades históricas do planalto central, cachoeiras geladas, terras a perder de vista, céus que se desdobravam diante de nós intermináveis e lindos.

Sou nesta fase, uma navegante de pequena cabotagem, com horas de descanso previstas, pequenas bagagens, aventuras amenas.

Entendi que meu corpo pede repouso mais frequente, refeições leves e emoções comedidas.

Apesar da cabeça continuar com 35 anos, desejar voar de asa delta, passar a noite dançando, e quem sabe, viver novo romance.

Todas essas ideias, ilusões de contadora de histórias, invenções de noites de insônia.

A verdade é que, não é fácil assumir que já não somos os mesmos, que pertencemos a uma nova idade humana, que é realmente uma novidade.

Nunca o ser humano viveu tantos anos sobre o planeta, gozou de benefícios únicos da Medicina e da tecnologia. Tecnologia que nos brinda a cada instante com a possibilidade de comunicação imediata com os amigos e familiares, novos exames, e até novas profissões, e, ainda temos a opção de diminuirmos os horários de trabalho.

Por que não acordarmos a criatividade latente, e se descobrir artista plástica, escritor, poeta, estilista, decorador e tantas outras que o mercado põe à disposição do nosso talento e imaginação.?

. Fomos presenteados com uma prorrogação de nossa jornada, aproveitemos e vivamos da melhor maneira possível.

O amanhã é nosso.

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao



Opinião



De Bebedouro à Avenida

Carlito LIMA

No início do Século XX o bairro de Bebedouro era o mais chique, o mais festeiro, o mais rico. As mansões, os bonitos palacetes das famílias tradicionais embelezando o bairro. Pena que hoje as minas da Braskem tenham afundado aquele bairro tão belo, patrimônio de nossa cidade. O maior crime urbano–ambiental do Brasil. Incalculável o prejuízo histórico, cultural.

No final da 1ª Guerra Mundial (1914-1918), o prefeito de Maceió, Firmino Vasconcelos comemorou com uma festa popular o fim da guerra na então “Praia do Aterro”. Depois de bons goles de cachaça da boa, prometeu construir naquele local a Avenida da Paz.

Terminada a obra, a linda Avenida da Paz à beira-mar foi entregue à população em 1920. A nova Avenida desbancou o bairro de Bebedouro, a burguesia transferiu-se para a Avenida da Paz, construindo belas casas e mansões. Nessa época apareceu a moda do “banho salgado”, a mulherada moderna vestia maiô até o joelho e caía na água do mar. Maior sucesso, alguns achavam um escândalo. Vinham homens, velhos e meninos do interior apreciar as modernas senhoritas de maiô aparecendo a batata das pernas. Causava reboliço entre os marmanjos. Nessa época também foram aparecendo os primeiros libertinos libidinosos. Quando nos anos 30 foi inaugurada a sede do Clube Fênix, o maiô havia diminuído o tamanho, subindo até a metade das coxas, quanto mais diminuía o tamanho do maiô, mais aumentavam os discípulos de Onã na esplêndida praia da Avenida.

Nos anos 50 éramos jovens maloqueiros da praias. Nadávamos singrando a calmaria do mar. Pulávamos da cumeeira dos trapiches que se estendiam mar adentro, jogávamos futebol na areia dura, molhada. Pescávamos nas jangadas. Entretanto, o que nós meninos mais apreciávamos, o nosso esporte predileto, era ficarmos na areia olhando, que nem jacaré, as belas mulheres que se estendiam na areia para pegar um bronzeado.

O “voyeurismo” é próprio do homem; o olhar, o apreciar os encantos da mulher. Alguns não se controlam, e praticam o onanismo nas mais esdrúxulas situações. Apanhados em flagrante eram escrachados. Naquela época, meninos com cara de santinho, trafegávamos pelas rodas de conversas inocentes com as jovens descontraídas, só para apreciarmos o belo.

Gaguinho, o sorveteiro, era mestre, aproximava o carrinho de sorvete perto das jovens e deitava-se de bruços. Cavava uma cova, adaptada a sua mão, e ali dava estímulo para suas fantasias. Certa vez, um amigo percebeu o Gaguinho em posição de trincheira perto de sua belíssima irmã. Ele foi chegando por trás, devagar, de repente virou o Gaguinho que estava em vias da apoteose. Levaram-no para a Delegacia de Jaraguá. Ficou preso e sumiu por um tempo.

Nos anos 1960 apareceu o biquíni, Havia uma jovem carioca linda, moradora de um bangalô na Avenida da Paz, casada com um engenheiro. Toda manhã, como se fosse uma liturgia descia à praia, estendia uma toalha, enfiava o pau na areia e armava a sombrinha. Bem devagar, como se tivesse preguiça, tirava a blusa, aparecendo a parte superior do biquíni diminutamente cobrindo seus belos seios. Em seguida, como se fizesse um strip-tease, despia lentamente o short requebrando os quadris em movimentos harmoniosos, sensuais, até transpassá-lo por baixo dos pés. Finalmente levantava o short com o pé direito como se chutasse o vento. Ainda em pé, dobrava o short, a blusa, arrumava junto à sombrinha. Deitava lentamente, de bruços, deixando o sol da manhã acariciar suas pernas, seu dorso. O futebol parava para os jogadores se deliciarem com o ritual da musa dos cabelos de fogo.

Depois que a carioca começou a frequentar a praia de biquíni, o número de “turistas do interior” aumentou nos mares da Avenida.

Muita gente graúda entre eles. Certa vez fizemos uma votação para eleger o maior onanista da praia. Em terceiro lugar, o punho de bronze, foi para um atleta famoso, morador da Praça Rayol.

O segundo lugar, o punho de prata, ganhou o Kirk Douglas, um coroa, vestia um velho calção de banho, e passava o dia todo e todos os dias vadiando na praia.

E o primeiro lugar, o punho de ouro, fez-se justiça, foi para o dono de um restaurante conhecido na cidade. O ganhador era prático e profissional. Conta a lenda que todas as suas calças tinham os bolsos direitos furados.

Foi assim a revolução dos costumes na Avenida da Paz, a praia mais bonita da bendita cidade de Maceió.

Amor inesquecível



Laurentino VEIGA

“Lá no Céu tem alguém que eu amo e me faz tanta falta”. Conheci a deodorense Aurilene Morais de Araújo no dia 13 de novembro de 1972, na residência de minha comadre Regina Morcerf, testemunha ocular desse amor inesquecível que marcou nossas vidas durante 49 anos de felicidade.

Esposei-a no dia 05 de fevereiro de 1977, na Igreja de Nossas Senhora das Graças, sob as bênçãos do Padre Dario. Momento solene, de encantamento, e, principalmente, com as presenças dos nossos familiares e amigos que compareceram àquela marcante solenidade.

Dessa perfeita união, nasceram a professora universitária Vanessa Pollyanna (primogênita), a advogada Vanissa Paloma, meu filhão Francis Lawrence Morais da Veiga - in memoriam. E, por extensão, meus queridos netos Hugo Daniel / Kennedy Veiga - que ainda choram a perda que enlutou in family.

Convivi com Aurilene Morais da Veiga beirando meio século. Educada, companheira fiel, compreensiva, que me ajudou durante toda nossa convivência amorosa. Sempre solícita e atenciosa. As vezes, me corrigia com a educação que lhe era própria. Dela sinto falta, mas o Céu tem a sorte de ter você. Na sua bem-sucedida trajetória terráquea, exerceu o cargo de bibliotecária na UFAL, exímia professora de Inglês do CESMAC e outras escolas da rede privada, bem como advogada militante no ramo trabalhista e previdenciário. Ética, inteligente, ainda hoje suas colegas reclamam sua presença no mundo jurídico.

Infelizmente, quis o destino que voltasse à Casa do Pai no dia 01 de fevereiro de 2021. Seu corpo repousa no Cemitério Parque das Flores ao lado de seu querido filho Francis Lawrence. Chorei feito menino-homem. Hoje, diuturnamente, rezo o Rosário de Nossa Senhora de Fátima rogando-lhe piedade a sua bondosa alma.

A bem da verdade, tudo na vida tem sentido de acontecer. Nada é aleatório, muito pelo contrário; os fatos acontecem obedecendo a vontade do Deus Eterno. Somos obrigados a aceitar o destino que nos leva a sofrer. E, o que os resta, são as lindas recordações de momentos inesquecíveis.

Todavia, o tempo não passa e sua presença se faz constante através da saudade. Hoje faz 04 anos de sua partida e relembro, ouvindo essa música - My Way (Frank Sinatra): *Eu vivi uma vida completa/ Eu viajei por toda e qualquer estrada/ E mais, muito mais que isso/Eu fiz isso do meu jeito/ Arrependimentos, tenho alguns/ Eu fiz o que eu tive que fazer/ Eu planejei cada curso traçado/ Cada passo cuidadoso ao longo da trilha/ E mais, muito mais que isso/ Eu fiz isso do meu jeito, do nosso jeito! Eu amei, chorei e sorri...*

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao



Marcos VASCONCELOS FILHO
Ensaísta e integrante dos institutos históricos das Alagoas, de Pernambuco e da Bahia

Ernani Méro: história & arte

> "Sou também um caminheiro. [...] Sou, talvez, um caçador de fatos, ou seja, escrevendo-os com feitura artesanal, [...] com as mãos calosas, os pés intumescidos pela longa caminhada, pisando pedras, espinhos e também relvas verdes. [...] trago um espírito forjado na luta e disposto a 'servir' à causa da cultura [...]. "Trago o meu 'estandarte' de luta; luta que abracei pela preservação dos valores culturais e artísticos de nossa Alagoas. [...] Tenho a minha origem nauta[,] [...] com a vivência de sulcar as águas, com a coragem de enfrentar as ondas [...]" (Ernani Otacílio Méro).



Mestre Ernani Méro (1925-1997) numa de suas aulas.
Fonte: Acervo familiar.

Quanta falta nos faz o historiador em cujas páginas surpreendemos um mínimo e sóbrio gosto do estilo.

Abaixo a comum, mera, homogênea informação notarial!

No preparo da receita das pesquisas, não custa em demasia exigirmos do investigador social (à maneira neokantiana) pitadas de juízo estético junto às doses puras do intelecto cientificista.

História versus arte? Absolutamente. Menos adversão; mais aditividade.

Numa busca por honesta inventiva, memória, sentimento, humanismo (mesmo fôlego e ousadia) se devem acoplar à narração dos acontecimentos. É pedir muito? Quiçá.

Inspiro-me nalguma medida, nesta já longa abertura, na tetralogia "Mythologiques" (1964-1971), do antropólogo belgo-francês Claude Lévi-Strauss (1908-2009): à exceção do terceiro volume do estudo cíclico-comparativo dos mitos ameríndios (onde, salvo erro meu de leitura, se ausentaram palavra e derivações), aprendi com o pensador-mor do "structuralisme" – e ele com a fenomenologia de Merleau-Ponty (1908-1961) – a compreender o vocábulo "quiasma" para além do senso biologizante ou enquanto simples termo citogenético de estrutura permutante cromossomial.

A própria anatomia nos ensina: intercessão de feixes fibrosos (tendões, nervos e tratos). Na poética, bem como nas canções, ei-los, os versos nos quais palavras se repetem na inversa ordem da primeira aparição. Pela gramática, o cruzamento sintático. Da linguística: a aliteração fonemática. No folclore, o "cara xis". Pelo docente, o assinalar do erro na resposta discente. Pra retórica, "quiasmo".

Desta polissemia toda, enfim, resta a simbologia franca do X da questão. Vamos até ela.

Ora, na obra do estatístico, mestre, historiógrafo e compositor alagoano Ernani Méro (1925-1997), os binômios fulcrais serão "história" e "arte". Autoria fecundativa, nos seus títulos tais termos se entrelaçam feito razão e mística, matemática e música. A sua bibliografia podemo-la (embora de sorte didática, porquanto perto de impossível o seu secionar) dividir em pares contrastantes, porém sob perfeita química de miscibilidade: (1) a redescoberta do ontem penedense (máxime) + (2) a aura das belas-artes (da plástica à partitura, dês a escultura ao drama).

Nosso autor (ah, complementemos o compósito ser: cativo da Musa) é desses escassíssimos artistas a reunirem em si a arquetípica ancestralidade no seu antiquário imaterial, pois alguns dos textos do lavor ernaniano retêm algo de perenidade. Tal qual pátina na superfície: a forma, própria artesania da expressão humana, reage à corrosão temporal; todavia, também guardiã, via feliz paradoxo quiásmico, preserva-lhe o conteúdo.

Ernaniana: livros, opúsculos, folhetos e folders

1974 – "História do Penedo: elementos de história da civilização das Alagoas; Ensino de 1º grau";
1975 – "Penedo: ontem e hoje";
1976 – "Monografia do Penedo";
1977 – "Meu sonho: poesias"; "Painel barroco do Brasil: trabalho apresentado quando da posse do autor no Ihgal";
1978 – "Na varanda do tempo";
1979 – "Uma Casa de Misericórdia"; "Uma paróquia centenária: Igreja Nova";
1980 – "Monografia sobre a história da arte";
1981 – "História da arte brasileira: notas de aula"; "O império das musas"; "Alagoas e sua emancipação"; "Penedo: história e arte"; "Arte sacra: apostila sobre a arte sacra; aspectos diversos";
1982 – "Coisas do Penedo"; "Os franciscanos em Alagoas"; "Emancipação de Alagoas";
1983 – "Religião e racismo: discriminação racial nas irmandades"; "Cesário Procópio dos Mártires";
1984 – "Os Fonsecas [sic] e a história: conheça a nossa história a partir dos nossos monumentos";
1985 – "A campanologia de Alagoas";
1986 – "Praça D. Pedro II: bandeira cultural";
1987 – "Perfil: crônicas"; "Igrejas de Maceió"; "Retalhos: I";
1989 – "História do Penedo: apostila II"; "Regina apostolorum ora pro nobis";
1990 – "O barroco em Alagoas"; "Os caminhos da escultura sacra"; "Posse na Academia Alagoana de Letras: discurso de recepção ao acadêmico Douglas Apratto Tenório";
1991 – "Templos, ordens e confrarias";
1992 – "O Barão do Penedo: a missão da palavra";
1993 – "Arruar pelo tempo"; "Caderno de música sacra"; "Missa regina ordinis minorum";
1994 – "Perfil do Penedo"; "Missa in honorem beatissimi patris nostri Francisci";
1995 – "A emancipação política de Alagoas: a Revolução Pernambucana de 1817"; "Santa Maria Madalena: vila e capital da província das Alagoas; história e arte";
2018 – "História do Penedo: a cidade da Madona das Correntes";
S.d. (c.1979-1986) – "Catedral [de Maceió]: aspectos artísticos"; "Catedral [de Maceió]: aspectos históricos"; "Província das Alagoas"; "Lyceu Alagoano: casa 'mater' da Educação e da Cultura"; "Igreja do Rosário dos Pretos"; "Igreja do Livramento"; "Dom Adelmo Machado: uma existência de oração silenciosa e ação evangélica"; "Igreja do Senhor Bom Jesus dos Martírios".

FANTASMA GOLEIA TRICOLOR NO CLÁSSICO

CSE “leva fumo” do alvinegro e semifinais do Alagoano são definidas entre Penedense x CRB e CSA x ASA

REDAÇÃO

A 7ª e última rodada da fase de grupos do Campeonato Alagoano 2025 foi movimentada e definiu os confrontos das semifinais. O grande destaque foi o clássico do interior entre ASA e CSE, com o time arapiraquense aplicando uma goleada por 4 a 0 no estádio Coaracy da Mata Fonseca, em Arapiraca. Com a vitória, o ASA garantiu a terceira colocação e vai enfrentar o CSA na próxima fase.

ASA 4 x 0 CSE – Domínio total do Fantasma

O ASA não tomou conhecimento do CSE e construiu sua vitória com gols de Fabrício Bigode, Charles, Thiago Alagoano e Zé Artur. O resultado garantiu ao time alvinegro 13 pontos na tabela, suficiente para assegurar a terceira posição. O ASA enfrentará o CSA nas semifinais, com o primeiro jogo em Arapiraca e o segundo em Maceió.

Enquanto isso, o CSE encerra sua participação de forma melancólica, sem chances de avançar, ficando de fora das semifinais.

CRB atropela o Coruripe e também avança

No estádio Rei Pelé, o CRB não teve dificuldades para despachar o Coruripe com um expressivo 5 a 0. O time regatiano garantiu sua vaga na semifinal na 4ª colocação, com 12 pontos. Os gols foram marcados por Nathan Melo, Anselmo Ramon e Gegê (três vezes), consolidando a classificação da equipe.

Agora, o CRB terá pela frente o Penedense, que terminou a fase de grupos na liderança.

Penedense bate o CSA e fecha a fase de grupos na liderança

O Penedense confirmou sua ótima campanha e garantiu a primeira colocação ao vencer o CSA por 2 a 0 no estádio Alfredo Leahy, em Penedo. Os gols da equipe foram marcados por Nilton e Romarinho, garantindo os 15 pontos que colocam o time ribeirinho no topo da tabela.

O CSA, mesmo com a derrota, avançou em 2º lugar, com 14 pontos, e terá pela frente o ASA na semifinal.

Semifinais Definidas

Com os resultados da última rodada, os confrontos da fase semifinal do Campeonato Alagoano 2025 ficaram assim:

- Penedense (1º) x CRB (4º)
- CSA (2º) x ASA (3º)

Os jogos de ida serão realizados nos estádios das equipes com pior colocação, com a volta acontecendo nos domínios de Penedense e CSA. A expectativa agora é de duelos intensos na briga por uma vaga na final do estadual.



CRB goleia o Coruripe por 5 a 0 e garante classificação para a semifinal do Alagoano



Clássico do interior: ASA vence o CSE por 4 a 0 e vai enfrentar o CSA na semifinal



Penedense vence o CSA por 2 a 0 e termina a 1ª fase na liderança do Campeonato Alagoano

PROGRAMA
PELL MARQUES
SHOW
TODAS AS SEXTAS FEIRAS 19H
AO VIVO EM:
Tribuna do Sertão

jornaltribunadosertao www.tribunadosertao.com.br @tribunadosertao

Oops telecom



Aroldo Marques

É Colunista Social

harold_marques@hotmail.com
@haroldnews123

ABRAÇOS

Everly Pires: a história do sertanejo que promete embalar a 25ª Feijoada By Harold

Natural de Arapiraca, Everly Pires, tem encantado multidões com uma voz singular e que busca inovações na música regional. Ao longo dos anos, Everly Pires vem construindo uma sólida reputação no cenário musical, encantando fãs com sua autenticidade e carisma.

Para abrilhantar a 25ª Feijoada By Harold, Verlinho pretende mostrar um repertório cuidadosamente selecionado, que promete revolucionar a experiência de assistir a um show sertanejo, permitindo que sua visão artística se expresse de forma completa e inovadora.

Para mais informações sobre Everly Pires e seu trabalho, você pode entrar em contato com seus produtores, pelo fone: (82) 99933-6719 e segui-lo nas redes sociais para acompanhar todas as últimas novidades.

A 25ª Feijoada By Harold terá início ao meio-dia do dia cinco de abril, no Clube dos Fumicultores, e contará, ainda, com apresentações imperdíveis de Borba de Paula, do pagode Nosso Samba e da banda RockPop82.

Informações e reservas podem ser feitos pelo telefone: (82) 99698-8180.

25ª Feijoada com Troféu e Celebração

Para garantir uma nova data, que venha favoreça a participação maciça da prestigiada sociedade, a 25ª Feijoada será realizada no dia 05 de abril de 2025. Todas e, imperdíveis atrações, estão confirmadas: Everly Pires, Borba de Paula, RockPop82 e Nosso Samba. Além disso, alguns convidados especiais.: Sinfonia Cantor, Instituto Afro Ara, Xaxado Nação Cangaço... a Feijoada manterá seu caráter solidário, unindo tradição, música e sabor em um evento inesquecível.

A feijoada terá início às 12h, dia 05 de abril 2025, no paradisíaco Clube dos Fumicultores, como tradição o promoter irá congratular 25 personalidades com o Troféu Bodas de Prata, em comemoração dos 25 anos de vitórias na realização da requisitada feijoada.

Folia de Rua 2025

Notícias vindas do presidente da Liga dos Blocos de Arapiraca, Stent. Erivaldo Lopes, o nosso Carnaval terá datas para sua realização, começando com o concurso do Rei Momo e Rainha do Folia de Rua 2025, que terá abertura no dia 14, desfile dos blocos dia 15, e dia 16 desfile dos blocos mirins. Com apoio da Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Cultura, gestão Mônica Nunes, a festa de momo promete novidades e grande participação dos foliões da cidade. São mais de 35 blocos na Avenida Norte rumo ao Lago do Rio Perucaba, num receptivo com shows e comemorações!



Os corretores de imóveis Luciano Chaves e Andréa Chaves, além de participarem do sucesso de vendas do Amani Private Residence em Piranhas-AL da ECM Incorporadora, também já adquiriram a sua unidade Stúdio para terem valorização e rentabilidade após a entrega com locação por temporada



Franciane Azevedo, Erivaldo Lopes e Mônica Nunes, asseguram um Folia de Rua para entrar para a história do Centenário de Arapiraca, que vivenciamos com muito entusiasmo. Participem, é seguro e terá mais de 30 blocos na Anenida Ventura de Farias, com concentração e shows na orla do Lago do Rio Perucaba



Este colunista que subscreve a coluna Aroldo Marques com a amiga, Irisdelma Lira, curtindo o Baile Anos 80, encantados com a performance das atração, digo, da Banda Terapia. Aplausos!